

## **Relatoria da reunião do Conselho Popular 20/02/2019**

Presentes: Caeté, Rio das Pedras, Esperança (Colônia Juliano Moreira), Barrinha, Rádio Sonda, mandato Flávio Serafini, MUCA, mandato Reimont, NEPHU-UFF, Indiana-Tijuca, Laboriaux, NUTH, Pastoral de Favelas, Novo Palmares, Horto, América Fabril

Informes:

Está acontecendo hoje um ato contra a reforma da previdência na Carioca.

Reimont vai reeditar a comissão especial de moradia adequada para esse ano, um instrumento que está à disposição da luta.

Está na pauta de votação da ALERJ um projeto do filho de Bolsonaro para dar preferência aos procedimentos judiciais que tenham como objeto a remoção de moradores em área de risco para facilitar os trabalhos da Defesa Civil. Um projeto de 2013 que entrou na pauta agora e é bastante preocupante.

O presidente extinguiu, por decreto, o Conselho municipal de segurança alimentar e nutricional, que tomava várias iniciativas importantes no que diz respeito à alimentação. A refeição não é mais obrigatória nas escolas. A cada dia se libera mais um agrotóxico. No dia 27 de fevereiro vai ter um ato nacional contra a extinção do conselho. O ato será no aterro do Flamengo à tarde.

Na próxima terça-feira terá uma reunião do GT da legislação e na quarta do GT mobilização no escopo do projeto do TTC às 16 horas.

atividade no Laboriaux

Comissão de organização do evento (membros do Conselho Popular): André, Maria da Paz, Simone, Otavio, Fernanda

Ideias de formato: roda de conversa e roda de rima com o tema do direito à permanecer. O NEPHu vai enviar o material fotográfico com o histórico das comunidades que participam do Conselho para expor no dia.

2) demandas das comunidades

Loteamento Esperança é um projeto do Minha Casa, Minha Vida Entidades (o único no Rio de Janeiro). Os moradores estão em reunião com a CEF e com a prefeitura nesse momento. As coisas não estão andando na velocidade que os moradores gostariam, mas também não estão paradas. Existe a possibilidade da regularização no formato de condomínio ser feita, que possibilita a criação de uma entidade. O TTC parece interessante para o grupo, mas no momento talvez não caiba para esse caso, já que eles aguardam o

procedimento de regularização junto à CEF e a Bento Rubião. Uma das pendências é o Habite-se.

É muito importante fortalecer as iniciativas de produção de moradia popular e acesso à terra pública, que estão ameaçadas no atual governo. Existem vários movimentos que se dedicam a isso ( CMP, UNMP, MNLM etc). A questão da moradia é muito complicada nas favelas, as famílias não têm mais conseguido pagar aluguel. O processo de especulação imobiliária também atinge os mercados informais nas favelas. O atual governo quer entregar toda terra pública à especulação imobiliária. O projeto Esperança, por exemplo, só foi possível porque está se dando em terras públicas.

Horto- semana passada tivemos uma ameaça de remoção no Horto, na parte dos moradores da América Fabril (23 famílias). Essas famílias estão sendo muito pressionadas pela especulação imobiliária, pois pessoas de alta renda adquiriram o imóvel. O NITH conseguiu suspender a reintegração de posse semana passada, mas não se sabe por quanto tempo os moradores estão livres da ameaça. Os moradores estão organizando uma frente de luta contra a remoção. Os moradores conseguiram, praticamente, marcar uma reunião de negociação com a América Fabril, mas no dia seguinte o superintendente foi exonerado e agora vai entrar um coronel. A questão que se coloca é: como vamos dar continuidade ao diálogo com a SPU militarizada a partir de agora?

Radio Sonda: as 12 famílias da estrada do Galeão receberam uma liminar para sair das casas em 30 dias. Na Maracajás, a Aeronáutica descumpra a decisão judicial de sair do terreno. As casas estão sendo roubadas. Os moradores estão em diálogo com o Dr. Tales. Di está tentando colocar o Dr Tales para assumir o caso da estrada do Galeão também.

Realizamos um debate sobre direito à propriedade e direito à moradia. A defensora coloca que seria interessante estimular novas formas de produção de moradia popular por outras vias que não a da propriedade. Simone coloca que talvez esse seja um passo posterior, pois temos muitos imóveis vazios que poderiam ser destinados às famílias pobres sem moradia em princípio. A idéia de locação social é interessante. O Brasil passa por retrocessos que o mundo todo está passando, trata-se de uma realidade do capitalismo neoliberal. No entanto, o Brasil tem suas peculiaridades por conta de seu passado colonial. Vivemos uma crise criada por um sistema, por uma forma de acumulação de riquezas historicamente estabelecida. E são os mais pobres que pagam pela crise produzida pelo capitalismo.

### 3) Ações políticas do Conselho

Encaminhamentos:

O Conselho vai se incorporar ao calendário de mobilizações da FAFERJ. Ideias de pautas políticas a serem agregadas pelo Conselho ao espaço: denúncia da militarização do Estado (SPU), defesa do direito à moradia, contra a criminalização dos pobres.

Próxima reunião: Horto (América Fabril) data a confirmar.